

# Natural History Museum assina parceria com Museu Nacional

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2019 – Um grupo de representantes sêniores do Natural History Museum, incluindo alguns principais cientistas e o diretor do museu, Sir Michael Dixon, visita o Rio de Janeiro esta semana para compartilhar conhecimento especializado com o Museu Nacional do Brasil, que foi devastado por um incêndio no ano passado. O incêndio consumiu um dos mais importantes acervos antropológicos e de história natural do mundo, deixando o Museu agora com o desafio de cuidar dos espécimes e artefatos recuperados.

Após o incêndio, a Embaixada Britânica no Brasil e o British Council contribuíram para o início do processo de reconstrução do Museu Nacional, por meio do estabelecimento de contatos com organizações parceiras britânicas.

Além disso, como parte do Programa de Capacitação em Museu do British Council, que ocorre no triênio 2019-2021, a instituição concedeu ao Museu Nacional uma doação de cerca de R\$ 175 mil para apoiar atividades de digitalização do acervo recuperado e promoção de vínculos entre acadêmicos e pesquisadores do Brasil e do Reino Unido. As oficinas que acontecem esta semana fazem parte desta iniciativa.

A fim de fortalecer também o Memorando de Entendimento celebrado entre o Natural History Museum e Museu Nacional do Brasil esta semana, o British Council anuncia um novo aporte de R\$ 100 mil, que ajudará em demais atividades para a recuperação do Museu Nacional.

Segundo Sir Michael Dixon, diretor do Natural History Museum: “O incêndio no Museu Nacional do Brasil não foi apenas uma tragédia para a comunidade global de museus, mas todos que amam o mundo natural. Estamos fazendo esta declaração de apoio a uma de nossas contrapartes internacionais porque entendemos a necessidade global desses acervos para desenvolver ainda mais nosso conhecimento científico do planeta em que vivemos e para ajudar a humanidade a tomar melhores decisões hoje e no futuro”.

O professor Alexander Kellner, diretor do Museu Nacional comentou: “Estamos muito satisfeitos com esta iniciativa e esperamos uma colaboração duradoura, que inclua os aspectos científicos e a reconstrução do nosso acervo a partir de material original”.

O diretor do British Council Brasil, Martin Dowle, acrescentou: “O compromisso do Natural History Museum para colaborar com o Museu Nacional em seu caminho de recuperação após o trágico incêndio em setembro passado é extremamente bem-vindo. Desde o incêndio, o British Council tem estado na vanguarda para angariar apoio ao Museu Nacional de instituições do Reino Unido. Nesta semana, estamos anunciando uma contribuição de aproximadamente R\$ 100 mil que ajudará a iniciar a cooperação acadêmica e cultural sob o Memorando de Entendimento de cinco anos e, assim, fortalecer a cooperação entre o Natural History Museum e o Museu Nacional”.

Cindy Parker, diretora de Ciência e Inovação da Embaixada Britânica em Brasília, avaliou: “Reino Unido e Brasil abrigam museus maravilhosos que coletam, preservam e exibem elementos de nosso passado, para inspirar gerações presentes e futuras. Nós compartilhamos a dor do Brasil no terrível incêndio no último ano do Museu Nacional. Foi com grande satisfação que a Embaixada Britânica apoiou o museu para salvar partes do acervo após o incêndio. Este novo Memorando de Entendimento entre o Natural History Museum do Reino Unido e o Museu Nacional do Brasil abre novas oportunidades para futuras colaborações e demonstra a importância que atribuímos à parceria científica entre o Reino Unido e o Brasil”.

Acompanham o diretor Michael Dixon dois cientistas importantes do Natural History Museum: Clare Valentine, diretora de Acervos, que fala sobre seu trabalho de supervisão da conservação e curadoria do acervo de ciências da vida do Natural History Museum, e Vincent Smith, líder de Pesquisa em Informática, que apresenta o processo de digitalização dos 80 milhões de espécimes do Natural History Museum. Desde a introdução desse processo em 2015, 17 bilhões de registros foram baixados de todo o mundo para uso científico. A visita do Natural History Museum ocorre de 26 a 29 de agosto de 2019.

## **Sobre o Natural History Museum**

O Natural History Museum existe para inspirar o amor pelo mundo natural e fornecer as respostas para grandes dilemas que a humanidade e o planeta enfrentam. É um centro de pesquisa científica de ponta no mundo e, por meio do seu acervo sem igual e de uma experiência incomparável, está colaborando com questões como segurança alimentar, erradicação de doenças e gerenciamento da escassez de recursos. Os dados do acervo do Museu são abertos por padrão e liberados no Portal de Dados do Museu, no endereço [data.nhm.ac.uk](http://data.nhm.ac.uk), que atualmente possui mais de 4,3 milhões de espécimes. Desde 2015, foram baixados 17 bilhões de registros, mais de 220.000 eventos de download e mais de 290 artigos de cientistas e seus trabalhos sobre vários tópicos, da agricultura à saúde humana, biodiversidade e mudanças climáticas. O Natural History Museum é o museu de história natural mais visitado da Europa e a principal atração científica do Reino Unido; recebemos cerca de cinco milhões de visitantes por ano e nosso site recebe mais de 850.000 visitantes únicos por mês. Visitantes de todo o mundo vêm para conhecer nossas galerias e eventos e participar presencialmente e online de nossas atividades científicas e educacionais, por meio de programas inovadores e projetos de ciências para cidadania.

## **Sobre o Museu Nacional do Brasil**

O Museu Nacional, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é uma instituição científica no Brasil e a primeira instituição museológica do país. Em setembro de 2018, quando grande parte do acervo de mais de 20 milhões de itens foi perdida em um incêndio de grandes proporções, o Museu Nacional era considerado uma das maiores e mais importantes instituições de história natural e antropologia das Américas. Localizado na Quinta da Boa Vista, no norte do Rio de Janeiro, o Museu Nacional está sediado no Palácio

São Cristóvão, que durante 13 anos foi a residência da família real portuguesa e mais tarde recebeu a família imperial brasileira. Até o incêndio, o Museu Nacional abrigava um acervo de peças de cinco continentes, em coleções de antropologia, geologia, paleontologia, botânica, zoologia, antropologia biológica, arqueologia e etnologia. O Museu Nacional oferece cursos de extensão, especialização e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento.

## **Sobre o British Council**

O British Council é a organização internacional sem fins lucrativos do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais. Seu trabalho busca estabelecer a troca de experiências e criar laços de confiança por meio do intercâmbio de conhecimento e de ideias entre pessoas ao redor do mundo. A organização está presente em mais de 100 países e trabalha com parceiros como governos, organizações não governamentais e iniciativa privada, em ações relacionadas à promoção da língua inglesa, cultura, artes, educação e programas sociais. Informações no site: [www.britishcouncil.org.br](http://www.britishcouncil.org.br)